

“ Não praticar [...] para serdes vistos”



© Renaud Perrin

MATEUS 6, 1-6.16-18 . Joel 2, 12-18 . Salmo 50 (51) . 2Coríntios 5, 20 - 6, 2

¹«Tende cuidado em não praticar a vossa justiça diante dos homens para serdes vistos por eles! De contrário, não tereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus.

²Quando, pois, deres esmola, não faças soar a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Amen vos digo: já receberam a sua recompensa. ³Tu, porém, quando deres esmola, não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita, ⁴para que a tua esmola fique no segredo, e o teu Pai, que vê no segredo, te recompensará».

⁵«Quando rezardes, não sejais como os hipócritas: gostam de rezar de pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos pelos homens. Amen vos digo: já receberam a sua recompensa. ⁶Tu, porém, quando rezares, entra no teu quarto e, fechando a tua porta, reza ao teu Pai, que está no segredo; e o teu

Pai, que vê no segredo, te recompensará.

¹⁶«Quando jejuardes, não façais um ar pesaroso como os hipócritas que desfiguram os seus rostos para mostrarem aos homens que jejuam. Amen vos digo: já receberam a sua recompensa.

¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a tua cabeça e lava o teu rosto, ¹⁸para não mostrares aos homens que jejuas, mas apenas ao teu Pai, que está no escondido; e o teu Pai, que vê no escondido, te recompensará».

”

SUGESTÃO PARA
O TERCEIRO MOMENTO:
ORATIO | ORAÇÃO

Pai, quais são as coisas que tu vês em mim?
Quais são as coisas boas que tu me ajudaste a guardar só para mim?
Tu me sondas e me conheces.
Ajuda-me a apreciar e a partilhar só, diante de Ti, os segredos da minha vida.

LABORATORIO

DA FÉ



ANO A

QUA RES MA

QUARTA-FEIRA
DE CINZAS

● 1. LECTIO | LEITURA

O QUE DIZ O TEXTO?

Depois de ler uma e outra vez o texto, em voz alta e em silêncio, sublinho as palavras que me chamam a atenção, aquelas que são de mais difícil compreensão e ir dialogando, devagarinho, com o texto, procurando fazer perguntas e encontrar as respostas no texto.

ALGUMAS PERGUNTAS PARA SUSCITAR O DIÁLOGO

Qual o contexto litúrgico? Todos os anos, na Quarta-Feira de Cinzas, o primeiro dia da Quaresma, é proclamado este texto do evangelho segundo Mateus (6,1-6.16-18). É um texto com um ritmo interessante, fácil de escutar e até de memorizar. Nota-se, neste discurso de Jesus, um estilo oral, vivo. Podes ler todo o texto (6,1-18), sem interromper a parte do Pai-Nosso (6,9-15), que explicita o modo correto de rezar.

Qual é o contexto global em que se situam estes ensinamentos? O texto faz parte do Sermão da Montanha (Mt 5-7), que é uma espécie de Carta Magna da vida cristã: é encabeçado pelas Bem-aventuranças (5,1-12) e conclui com o retrato do discípulo fiel que “edifica a sua casa sobre a rocha” (7,24-26).

Qual é a estrutura do texto? a) Evoca uma prática religiosa; b) dá um mandato negativo; c) sublinha a intenção perversa; d) termina com um duplo juízo negativo («já receberam a sua recompensa», ou mais literalmente, «o seu salário») e positivo («teu Pai que vê o oculto te dará a recompensa»).

A que propósito Jesus fala da esmola, da oração e do jejum? Basta ler o alerta da introdução: «Tende cuidado em não praticar a vossa justiça diante dos homens para serdes vistos por eles! De contrário, não tereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus». O Mestre fala das três ações típicas da religiosidade judaica e cristã (e também da religião islâmica).

Qual é a perspetiva em que são enunciadas estas três ações? Elas são referidas por Jesus, no sentido de mostrar que há uma outra «justiça», «superior à dos escribas e fariseus» (Mt 5,20) que é mais do que fidelidade na observância da esmola, da oração e do jejum. A versão grega do texto não fala de «fazer as vossas boas obras», mas de «praticar a justiça». A verdadeira «justiça» do Reino, a vontade de Deus, é que nós sirvamos com amor de coração.

Qual das três ações merece um comentário maior? O mais longo é sobre oração (6,5-15). É interessante constatar como Jesus não se contenta em sublinhar o que não devemos fazer (não ser como os hipócritas) e o que devemos fazer (entrar no quarto e fechar a porta), mas ensina-nos também a rezar o Pai-Nosso.

Qual o perigo mais grave aqui denunciado? É o culto das coisas espetaculares e extraordinárias: «a fim de serem louvados pelos homens» (6,2) «para serem vistos pelos homens» (6,5) «para que os outros vejam» (6,16). O culto exterior, a busca de uma justiça visível e externa, louvada pelas pessoas. Jesus adverte-nos que o Reino consiste em ações muito humildes, escondidas, ignoradas por todos: consiste na interioridade!

● 2. MEDITATIO | MEDITAÇÃO

O QUE ME DIZ O SENHOR, NESTE TEXTO?

Neste passo, vamos cingir-nos aos versículos sobre o jejum (16 a 18). Algo semelhante pode ser feito com os outros versículos, a propósito das duas outras práticas.

[1] O texto não se aplica somente à dificuldade do jejum verdadeiro, quando, por exemplo, sentimos o «bichinho» da fome, ou o nervosismo de quem não come há algumas horas. [1] As palavras de Jesus valem para qualquer coisa que te custe e te peça um sacrifício pessoal. Inclusive, fisicamente, quando carregas o fardo de um mau humor, de uma situação exterior difícil, de uma saúde frágil. [2] Há ainda aquela situação custosa de suportar pessoas difíceis, duras de ouvidos e de coração. Todas estas situações, de “jejum”, ocupam grande parte dos teus dias. Quais são os comportamentos possíveis? [3] Vive uma santidade quotidiana, de que te dá exemplo eloquente Santa Teresinha do Menino Jesus: «Tudo está bem quando não se procura senão a vontade de Jesus».

● 3. ORATIO | ORAÇÃO

QUE DIGO AO SENHOR, QUE ME FALA NESTE TEXTO?

DEIXAR QUE OS PARTICIPANTES EXPRESSEM A SUA PRÓPRIA ORAÇÃO. PODE PROPOR-SE UMA ORAÇÃO.

«Algumas vezes, quando o meu espírito está numa secura tão grande que me é impossível arranjar-lhe algum pensamento para me unir a Deus, recito muito devagarinho um Pai-Nosso», dizia Santa Teresinha do Menino Jesus.

● 4. CONTEMPLATIO | CONTEMPLAÇÃO

COMO ME VEJO NO OLHAR DE DEUS?

«Teu Pai, que vê no segredo, te recompensará». Qual será a recompensa do Pai? A plenitude da vida que reserva para ti e, neste sentido, desafia-te a cultivar a virtude da esperança. Está-te prometida a recompensa, o Reino, como nas Bem-Aventuranças: «porque serão consolados»; «porque serão saciados»; «porque verão a Deus»; «porque deles é o Reino dos céus».

● 5. ACTIO | AÇÃO

QUE FAZER? COMO VIVER ESTA PALAVRA DE VIDA?

IMPORTANTE É QUE SEJAM OS PARTICIPANTES A SUGERIR AÇÕES CONCRETAS. SUGESTÕES:

[1] Procuremos concretizar as ações, os propósitos, as atitudes, que esta Palavra desperta em nós. . Isto é o mais importante. [2] Os participantes podem sugerir alguma concretização prática, a partir da Palavra escutada, meditada e rezada em comum. [3] Procuremos participar nas iniciativas quaresmais propostas pela nossa Diocese e/ou Paróquia.

© PADRE AMARO GONÇALO LOPES, *Cinco passos de Lectio Divina para a memória viva do Batismo*, ed. Paulinas

© LABORATÓRIO DA FÉ, 2023